

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

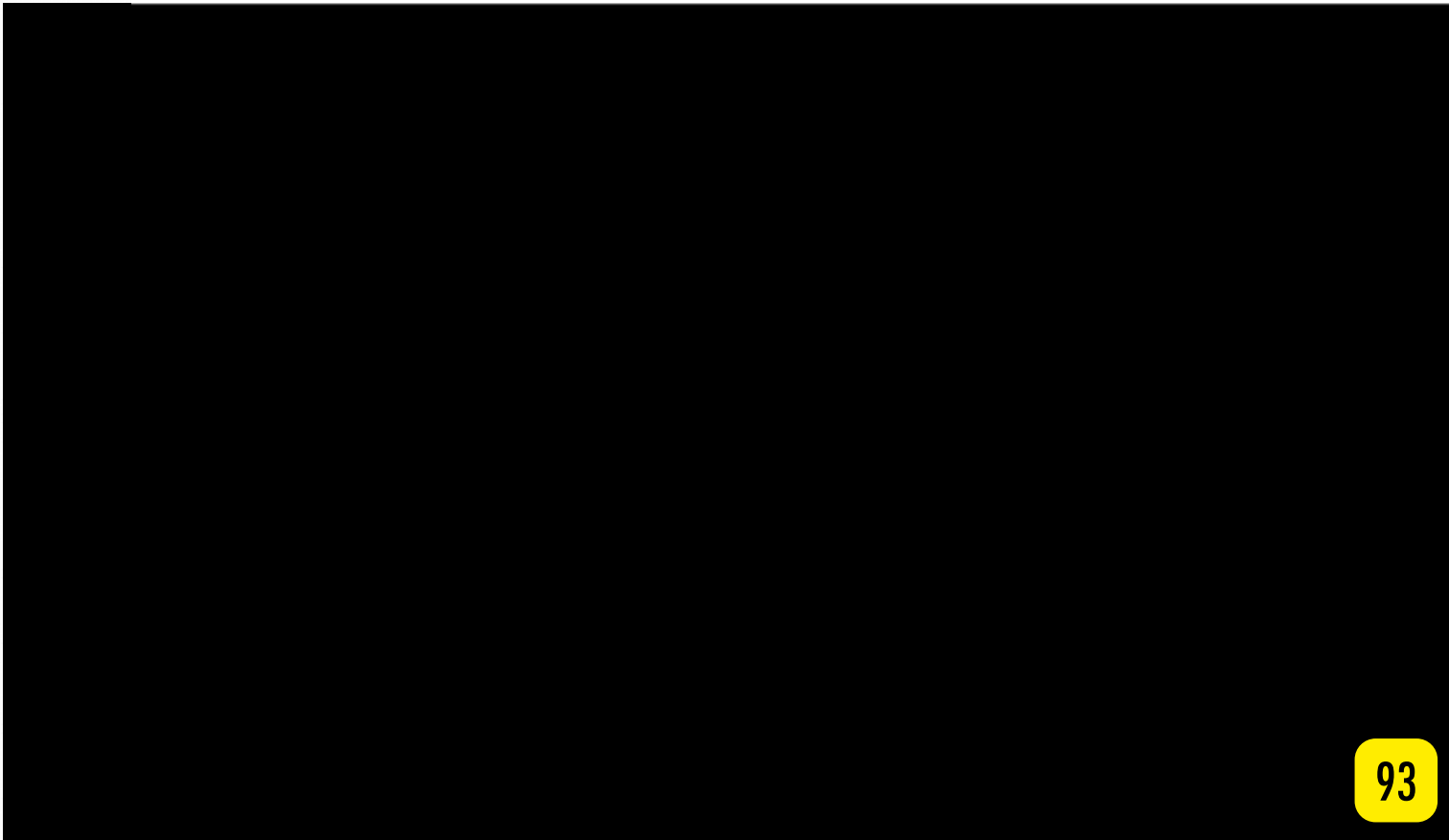
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE BANANAS NO EGITO

Data: 15/11/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: bananas; exportação; Egito; mercado; oportunidades

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

O presente estudo analisa o mercado egípcio de bananas, destacando sua relevância no consumo interno e nas oportunidades de exportação para o Brasil. O Egito é um importante produtor regional, mas enfrenta limitações de área cultivável e escassez hídrica, o que tem ampliado a demanda por importações. A isenção tarifária concedida às bananas brasileiras pelo Acordo de Livre Comércio Mercosul-Egito (Categoria C) tornou o produto nacional altamente competitivo frente a fornecedores como Equador e Costa Rica. O documento apresenta dados sobre produção local, consumo per capita, principais variedades, fluxos de importação e exportação egípcios, bem como a evolução das vendas brasileiras (2022–2025). Inclui ainda uma análise SWOT com fatores logísticos, sanitários e comerciais relevantes, oferecendo subsídios para empresas brasileiras avaliarem estratégias de entrada e expansão no mercado egípcio.

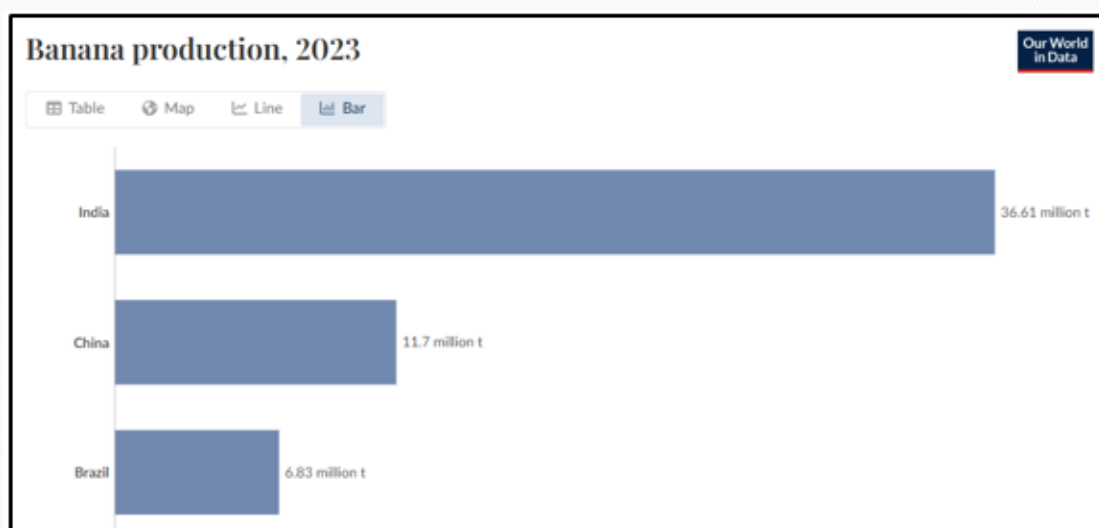
Introdução

A banana não é apenas uma das frutas mais importantes do mundo, mas também a fruta mais comercializada em termos de valor de exportação. Apesar do aumento previsto na demanda, desafios de abastecimento estão sendo enfrentados e precisam ser mitigados para atender ao crescimento estimado do mercado. O principal motivo para o cultivo de bananas é a colheita de frutos para consumo in natura e para o preparo de banana-da-terra ou banana para cozinhar. As variedades de banana para consumo in natura são mais doces, enquanto as variedades para banana-da-terra e banana para cozinhar são ricas em amido (carboidrato). Pesquisas mostram que bananas maduras são ricas em vitaminas como vitamina A, vitamina B6 e vitamina C, além de potássio.

A banana está entre as frutas mais populares do mundo, e o Egito não é exceção. Conhecida por seu sabor adocicado e valor nutricional, a banana é um alimento básico nos lares egípcios e desempenha um papel significativo na economia agrícola do país. O clima favorável do Egito, particularmente nas regiões do Delta do Nilo e do Alto Egito, permite o cultivo de bananas de alta qualidade, apreciadas tanto local quanto internacionalmente. Este documento analisa a produção, as tendências de mercado e o potencial de exportação da banana egípcia, com base em estatísticas em tempo real e referências a relatórios e artigos importantes.

As bananas estão entre as frutas mais produzidas, comercializadas e consumidas no mundo. Existem mais de 1.000 variedades de bananas no planeta, e cada uma delas fornece nutrientes essenciais para as populações tanto dos países produtores quanto dos importadores. A variedade mais comercializada é a banana Cavendish, que representa pouco menos da metade da produção global e tem um volume estimado de produção anual de 50 milhões de toneladas. As bananas são particularmente importantes em alguns dos países menos desenvolvidos, de baixa renda e com déficit alimentar, onde podem contribuir não apenas para a segurança alimentar das famílias, como alimento básico, mas também para a geração de renda como cultura comercial.

Gráfico 1 – Principais países produtores de bananas em 2023 (em milhões de toneladas métricas – MMT).



Fonte: <https://ourworldindata.org/grapher/banana-production?tab=discrete-bar&time=latest>

Escopo

SH4	DESCRIÇÃO SH4
0803	Bananas frescas ou secas

Produção de bananas no Egito

O Egito é um dos principais produtores de bananas na África e no Oriente Médio, conhecido pelas suas bananas de alta qualidade, com sabor naturalmente doce e excelente vida de prateleira ("shelf life"). De acordo com a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), o Egito está entre os maiores produtores de banana da região. A localização estratégica do país permite exportações eficientes para a Europa, Oriente Médio e outros países vizinhos.



Fonte: Gezira United (2025). Disponível em: <https://geziraunited.com/blog-posts/>

As bananas egípcias estão ganhando cada vez mais reconhecimento global por vários motivos:

- Disponibilidade durante quase todo o ano: ao contrário de muitos países produtores de banana, o Egito pode fornecer bananas ao longo de quase todo o ano;
- Sabor naturalmente doce: graças ao clima e ao solo fértil do país, as bananas egípcias desenvolvem sabor rico e doce;
- Logística eficiente: a proximidade do Egito com a Europa, África e Oriente Médio garante um transporte rápido e economicamente favorável; e
- Preços competitivos: os custos de produção mais baixos tornam as bananas egípcias uma escolha econômica para os importadores.

Principais variedades de bananas cultivadas no Egito e suas especificações

- a) Grand Nain (Cavendish): variedade mais exportada, conhecida pela cor amarela brilhante, textura firme e doçura equilibrada;
- b) Baladi: variedade tradicional muito consumida no Egito, de tamanho menor e com forte aroma natural.

Variedade	Tamanho (cm)	Grau Brix	Disponibilidade
<i>Grand nain (Cavendish)</i>	15-25	18-22	Quase o ano todo
<i>Baladi</i>	10-15	20-24	Quase o ano todo

Análise SWOT do mercado de bananas no Egito

PONTOS FORTES - S (INTERNOS, POSITIVOS)	FRAQUEZAS - W (INTERNAS, NEGATIVAS)
- A banana é uma das frutas mais importantes para o consumo da grande maioria dos cidadãos egípcios. - Redução tarifária de acordo com o ALC Mercosul-Egito. O imposto aduaneiro encontra-se atualmente zerado - Categoria C. (OBS.: a tarifa NMF é de 60%). - Após a criação da Autoridade Nacional de Inocuidade Alimentar do Egito (NFA), houve avanços concretos para harmonização da legislação egípcia de alimentos.	- O mercado egípcio é sensível a preços.
OPORTUNIDADES - O (EXTERNAS, POSITIVAS)	AMEAÇAS - T (EXTERNAS, NEGATIVAS)
- A legislação que controla a área para cultivo de bananas no Egito, em razão da escassez de recursos hídricos, resultou no aumento da demanda por bananas importadas. - O Brasil está autorizado a exportar bananas para o Egito desde o mês de outubro de 2022. - O Equador, maior exportador de bananas do mundo e um dos principais fornecedores para o mercado egípcio, enfrenta uma alta tarifa de importação (60%).	- A desvalorização da libra egípcia (EGP) aumentou significativamente o custo dos insumos importados. - Renda média relativamente baixa e alta sensibilidade do consumidor aos preços, decorrentes de menor poder de compra. - A distância entre os dois países refletiu-se na logística e no custo adicional dos produtos finais. - Escassez de produção causada por condições climáticas adversas e aplicação insuficiente de fertilizantes. - A significativa valorização do dólar americano em relação às moedas de muitos países exportadores e importadores de banana. - Preocupações em torno da disseminação de doenças em plantas, principalmente a <i>Fusariose da bananeira</i> (<i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. <i>cubense</i>, Raça 4 Tropical). - Limitações mais rigorosas sobre os níveis máximos de resíduos em alguns dos principais mercados.

A banana é uma das frutas mais consumidas no Egito, com consumo per capita estimado em cerca de 10-15 kg/ano. A fruta é um alimento básico na dieta egípcia, apreciada por pessoas de todas as idades pelo seu sabor doce, preço acessível e valor nutricional. O mercado interno de bananas no Egito é impulsionado principalmente pelo consumo da fruta fresca, estando as bananas amplamente disponíveis nos mercados locais, supermercados e vendedores ambulantes. A fruta também é um ingrediente comum em pratos tradicionais egípcios, como pudim de banana e bolo de banana, bem como em criações culinárias modernas como smoothies e saladas de frutas.

Nos últimos anos, observa-se interesse crescente por bananas orgânicas e produzidas de forma sustentável, impulsionado pela crescente conscientização dos consumidores sobre questões de saúde e ambientais. Esta tendência levou ao surgimento de um nicho de mercado para bananas orgânicas, que normalmente são vendidas a preços premium em lojas especializadas e supermercados.

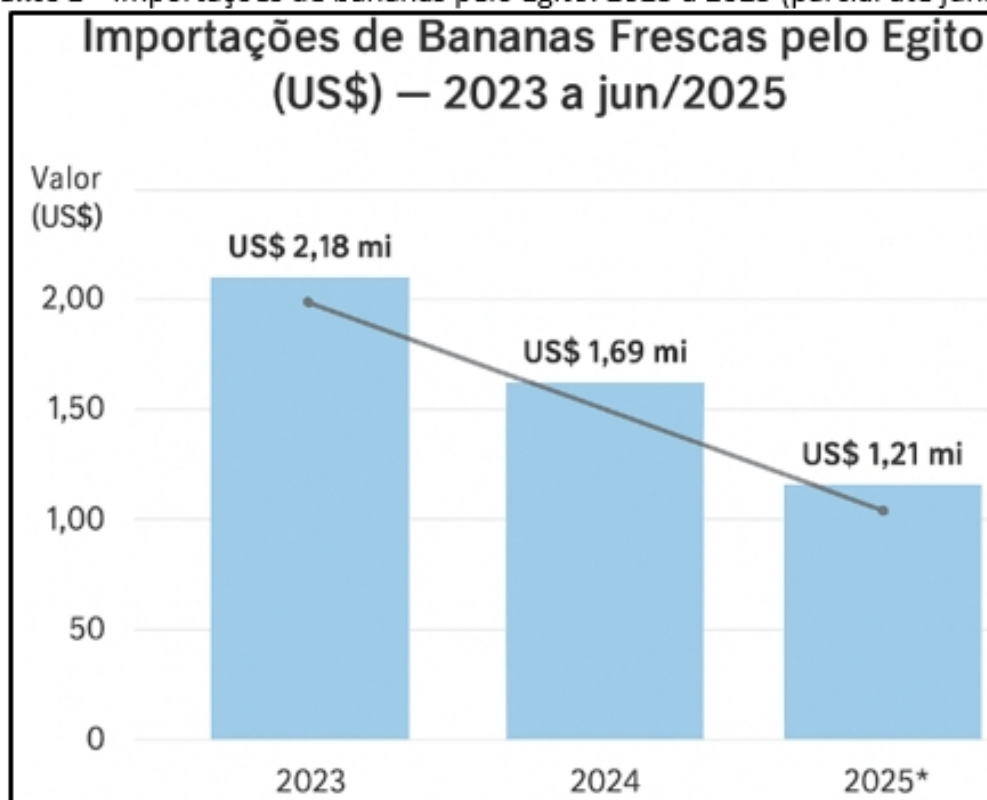
Importação e exportação de bananas pelo Egito

Importação

As importações egípcias diminuíram em 2024 em comparação com 2023. Não obstante, é oportuno comentar que, durante o primeiro semestre de 2025, as importações voltaram a ganhar tração.

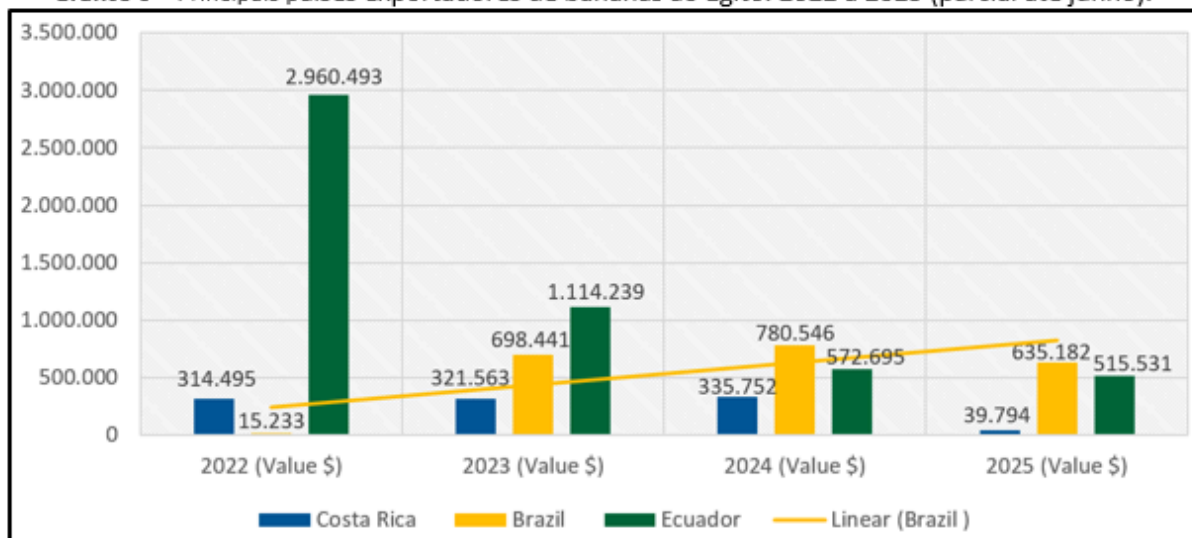
O Brasil se tornou um dos principais fornecedores para o mercado egípcio, superando o Equador e a Costa Rica, devido ao fato de as bananas brasileiras gozarem de isenção tarifária ao abrigo do Acordo de Livre Comércio (ALC) entre o Mercosul e o Egito.

Gráfico 2 – Importações de bananas pelo Egito. 2023 a 2025 (parcial até junho).



Fontes: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>) e CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/>).

Gráfico 3 – Principais países exportadores de bananas ao Egito. 2022 a 2025 (parcial até junho).



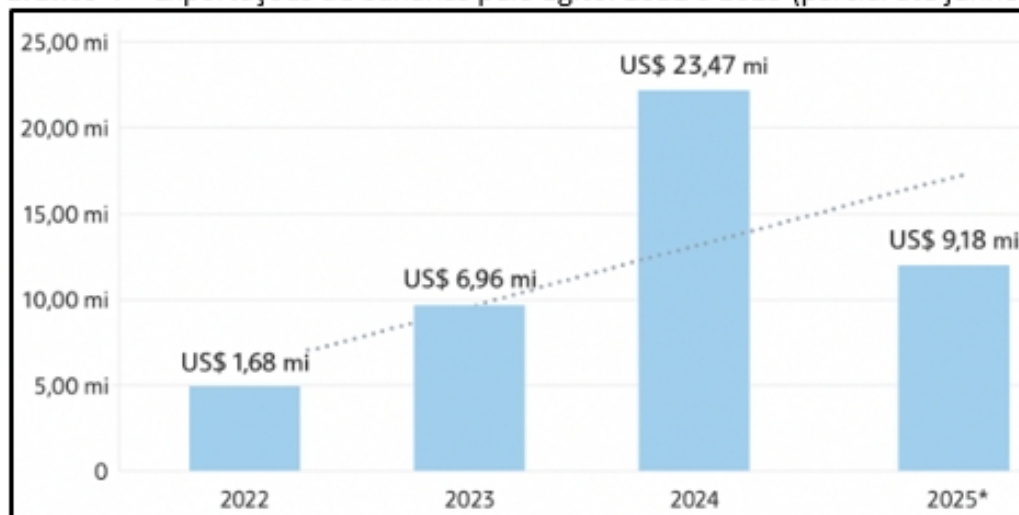
Fontes: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>) e CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/>).

Exportação

As exportações de bananas do Egito têm aumentado, apesar da regulamentação que restringe a área cultivada devido à escassez de água. Assim, do ponto de vista hídrico, a banana é uma cultura que demanda muita água, e os recursos hídricos limitados do Egito representam um desafio significativo para o seu cultivo. O país depende fortemente do Rio Nilo para irrigação, e a crescente competição por recursos hídricos, aliada às mudanças climáticas, agrava o problema. Os agricultores estão sendo incentivados a adotar técnicas de irrigação com uso eficiente da água, como a irrigação por gotejamento, para mitigar a escassez hídrica e garantir uma produção sustentável.

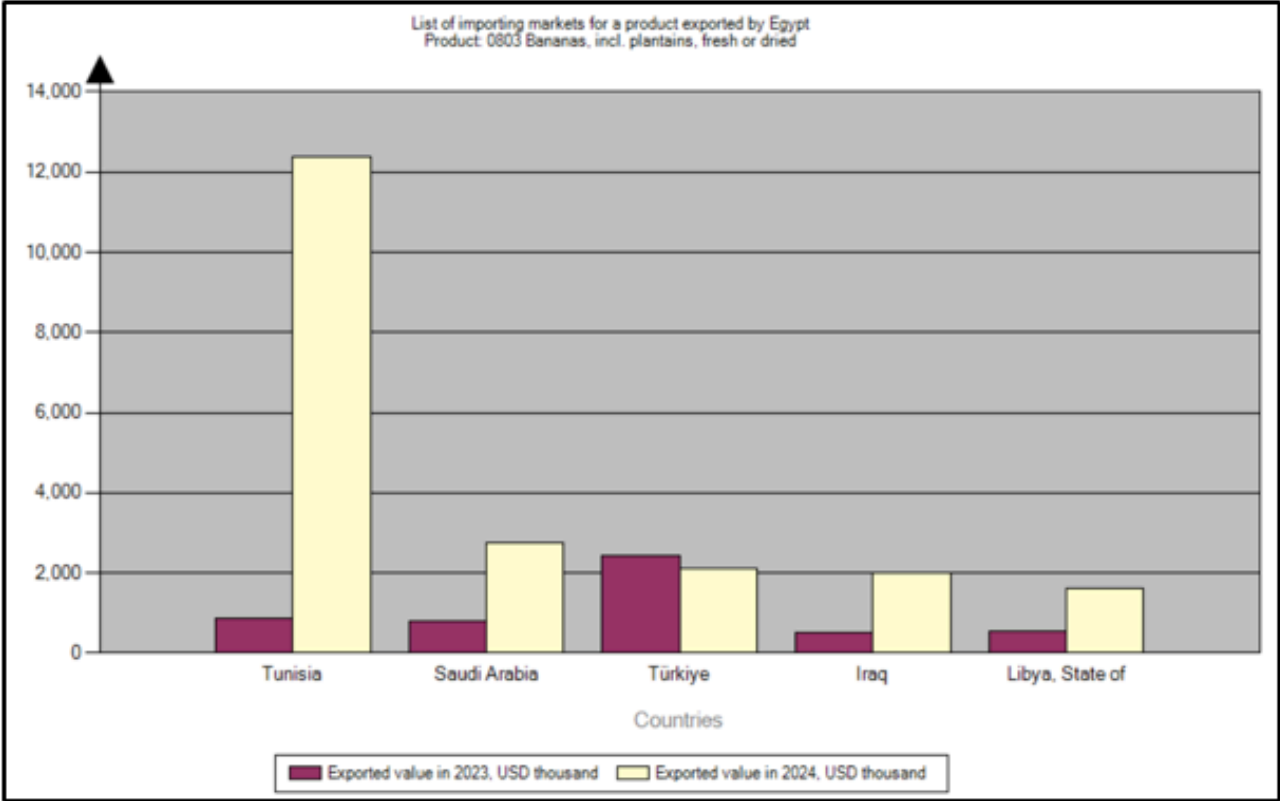
Os principais mercados de destino para a banana egípcia são a Tunísia (que representou 53% em 2024), seguida pela Arábia Saudita, Turquia, Iraque e Líbia.

Gráfico 4 – Exportações de bananas pelo Egito. 2022 a 2025 (parcial até junho).



Fontes: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>) e CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/>).

Gráfico 5 – Principais países importadores de bananas do Egito. 2023 e 2024. (Em milhares de US\$).



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>).

Políticas comerciais

Tarifas de importação

Tarifas de importação para bananas brasileiras no Egito (novembro de 2025)					
Código SH	Descrição	Tarifa padrão (NMF)	Tarifa em 2010	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa atual, calculada após redução tarifária*
0803	Bananas frescas ou secas	60%	20%	Categoria C	0%

* Os produtos enquadrados na Categoria C do ALC Mercosul-Egito estão atualmente submetidos a uma redução de 100% da tarifa de importação alfandegária que vigorava em 2010, que era de 20%. Portanto, produtos enquadrados na Categoria C (como é o caso da banana), desde o mês de setembro de 2024 não são mais submetidos à cobrança de tarifa de importação, por força do ALC Mercosul-Egito.

Exportações brasileiras de bananas para o Egito

Código SH4	Descrição SH4	2022 (US\$ FOB)	2023 (US\$ FOB)	2024 (US\$ FOB)	2025 (US\$ FOB) parcial até outubro
0803	Bananas frescas ou secas	9.059	417.610	331.296	593.181

Fonte: Comex Stat (MDIC) (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>) (parcial até outubro de 2025)

Lista não exaustiva de potenciais empresas egípcias importadoras de bananas

- El-Nour Vegetables & Fruits Supplies

Endereço: Industrial Zone, El-Obour City, Cairo

Telefone: (+20) 127 226 6626

E-mail: info@elnour-vf.com.eg

- Gezira United (El Gezira United for Agricultural Investment)

Telefones: (+20) 122 341 2486 e (+20) 122 329 5086

E-mail: info@elgeziraunited.com

- Ganet El Zohor (Ganet El Zohor For Vegetables, Fruits & Foodstuff)

Telefones: (+20) 128 937 7239 e (+20) 111 134 1382

E-mail: info@ganetelzohor.com.eg

- Queen Trading Co. (Queen Fresh Produce)

Endereço: 12 El-Fareek Mahmoud Shoukri St., Kobry El-Koba, Cairo 11331

Telefones: (+20) 224 442 051 e (+20) 122 399 5761

E-mails: ashraf@queenfreshproduce.com e sales@queenfreshproduce.com

- El-Salam Co. for Import & Export of Food Stuff

Endereço: 4 Ahmed Zewail Sq., Kafr El-Sheikh

Telefone: (+20) 473 234 896 / WhatsApp: (+20) 100 239 9995

E-mail: info@al-salamtrading.com

Conclusões

- O Egito é um importante produtor regional de bananas, mas enfrenta limitações de área cultivável e escassez hídrica, o que mantém o país dependente de importações para suprir a demanda interna crescente;
- A banana é amplamente consumida na dieta egípcia (10–15 kg per capita/ano), com preferência pela variedade Cavendish e mercado sensível a preços, mas com nichos em expansão para produtos orgânicos e sustentáveis;
- O Acordo de Livre Comércio Mercosul-Egito eliminou a tarifa de importação (Categoria C) sobre bananas brasileiras desde setembro de 2024, tornando o produto do Brasil mais competitivo que o de países fora do acordo, como Equador e Costa Rica;
- As exportações brasileiras de bananas para o Egito cresceram fortemente entre 2022 e 2025, refletindo a vantagem tarifária e o interesse crescente do mercado egípcio por fornecedores confiáveis e de boa qualidade.